JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Sexta-feira, 7 de Maio de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital)....3$000 (Pelo correio) Semestre....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs | N. 101

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

Movimento dos Paquetes

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1° e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio-Grande e Pelotas.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O paquete *Rio Negro*, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o sul nos dias 7, 18 e 28.

—

O paquete *Rio Jaguarão*, é esperado da côrte e escala a 8.

—

O *Rio Negro* parte a 8, ás 8 da manhã, para Imbituba. Receberá as malas ás 6.

NOTICIARIO

Cometa Fabry

Escreve-nos um distincto amigo, d'esta capital, e habil indagador do que por ahi vai no espaço, a proposito do cometa que, n'estes ultimos dias, tem sido aqui observado:

«Este cometa, descoberto, na constellação de Andromeda, por Mr. Fabry, astronomo do observatorio de Paris, a 1 de Dezembro do anno findo, depois de ter passado no perihelio a 5 de Abril ultimo e cortado a Ecliptica a 30, é agora perfeitamente visivel no nosso hemispherio, logo depois do pôr do sol até perto de 9 horas da noite.

Vimol-o pela primeira vez a 2 deste mez. Formava elle um pequeno triangulo com as estrellas Mu e Nu da constellação de Eridano.

O seu brilho igualava ao de uma estrella de 3ª grandeza. A cauda, cujo comprimento não excedia a 2 gráos, era pouco luminosa, principalmente na extremidade.

No dia seguinte foi-nos impossivel observal-o, por estar o céo completamente nublado. A 4 tornámos a vel-o, porém já bastante affastado do ponto em que estava no primeiro dia.

Achava-se um pouco ao sul e a igual distancia das estrellas *Rigel* e Kappa de Orion.

Parecia não ter diminuido sensivelmente o seu brilho.

Hontem (5) a sua posição era ao sul da estrella Zéta da Lebre, na distancia de 1°,30', igualando em brilho a esta estrella, cuja grandeza é 3,6.

Estava já distante 24 gráos do ponto em que o observámos no dia 2, o que lhe dá uma deslocação de 6 gráos por dia.

Parece ser a primeira vez que este astro viajante visita o nosso systema. Não sabemos por emquanto se de nós elle se affasta para sempre, ou se, preso pela attracção dos planetas, cujas orbitas ousou cortar, está condemnado a vir periodicamente prestar homenagem ao nosso sol.»

Febre amarella.

A amanhecer para hontem, somente no Matto-Grosso deram-se tres obitos de *febre amarella*, dous filhos do nosso finado amigo Gustavo Nunes Pires e uma filha do sr. João Firmino Beirão.

E *não temos* febre amarella.

S. Paulo

Em S. José do Rio-Pardo, no termo de Jaboticabal, foi o subdelegado mettido no tronco e o vigario obrigado a fugir para não ser assassinado, achando-se essa localidade entregue a um grupo de desordeiros e criminosos de morte.

—

O SEGREDO DA VIDA

O cholera, com os seus frequentes casos de morte apparente, deu novo inpulso ao estudo de communicar a vida aos entes que parecem privados della. Mais de 100 medicos e physiologos tratam de experiencias sobre este assumpto.

O dr. Richardson diz que rãs envenedadas com nitrato de amido recuperam a vida após nove dias de morte apparente, e quando já tinha principiado a putrefacção.

Nos Estados-Unidos, a um cão, morto apparentemente por uma dóse demasiadamente forte de chloroformio, foi dada a vida combinando-se uma circulação artificial com uma respiração tambem artificial.

Com razão dizem agora os physiologos que o que se dá com os animaes poderia indubitavelmente realizar-se com os entes humanos, si fosse possivel fazer as devidas experiencias.

Nada menos que o segredo da vida tratam de arrancar á natureza os homens de sciencia. Não faltam physiologos e chimicos que sustentem a theoria de que a morte, emquanto existem intactos os orgãos, não é mais do que uma suspensão mal curada da vida, e que, por conseguinte, ha meios de prolongar quasi indefinidamente a existencia.

«A vida, dizem elles, é um relogio. Emquanto está em bom estado póde andar. A questão está em encontrar um bom relojoeiro que ponha de novo a machina em movimento, quando parar por descuido ou por entorpecimento casual.»

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 6 de Maio:

Geral	1:977$077
Especial	145$046
	2:122$123

DRAMA TERRIVEL

(*G. de N.* de 29 de abril.)

Ha tres dias apenas que noticiámos um drama terrivel, que teve logar em uma casa da rua de S. Christovão—o assassinato de uma mulher commettido por seu proprio esposo.

Temos infelizmente hoje de repetir noticia sobre facto identico, rodeado das mesmas circumstancias que rodearam aquelle outro crime.

Tambem agora foram os ciumes que armaram o braço do assassino, como se verá da carta escripta por seu proprio punho; porém neste caso o criminoso teve motivos muito positivos para adquirir a horrorosa crença que o levou á pratica do crime.

—

Hontem, ás 5 1/2 horas da manhã, o sr. commendador Jorge Naylor, subdelegado do 2° districto do Engenho Novo, foi procurado pelo portuguez Manoel Fernandes dos Santos Milheiro.

Assim que aquella autoridade mandou que trouxessem Milheiro á sua presença, este disse-lhe sem mais preambulos:

—Matei minha mulher, e vim entregar-me á prisão.

Limitou-se depois a fazer declarações sobre o local onde morava, deixando entender que praticára o crime levado por ciumes.

—

Aquella autoridade partio immediatamente para o theatro do crime, distante mais ou menos uma legua do largo do Engenho Novo.

Milheiro era empregado n'uma fazenda dos herdeiros do barão do Engenho Novo e ahi morava.

O sr. Naylor, acompanhado do seu escrivão e do inspector Vianna de Barros, chegou á casa do criminoso e ahi entrou.

Viram então que era verdadeira a declaração do assassino.

Deitada sobre uma cama e horrivelmente esfaqueada, estava uma mulher ainda moça, de 23 annos mais ou menos, com o corpo empastado de sangue. Já não dava signaes de vida.

O cadaver foi remettido para o necroterio.

—

O assassino, quando se apresentou ao sr. subdelegado, estava vestido com roupa completamente limpa, que tinha mudado depois de praticar o crime.

Declarou que poz fóra a faca com que commettera o delicto.

Em seu poder foi encontrada a seguinte carta:

«Illm. sr. commendador Joaquim da Costa Ramalho Ortigão.—Dou-lhe parte que me aconteceu uma desgra-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ça, não por eu ser máu homem, mas sim pela falsidade que minha mulher me fez; pedio-me para ir á cidade, foi com uma rapariga de casa por nome Etelvina, para dar de mamar á criança; chegou em casa ás 10 horas da noite, não trouxe o menino, disse-me que não era meu filho, primeiro disse que o engeitou, depois que o deu a criar, depois disse que levara ao pai, no mesmo dia confessou não me ser fiel; perdi o juizo, matei-a, e agora não tenho defensor por mim. Vou-me entregar á justiça, entendo que me casei para ter minha mulher, vendo destas foi que me perdi. Entendendo v. s. que deve ser por mim, arranje-me um defensor por lhe ser grato. Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1886. — *Manoel Ferreira dos Santos Milheiro.*»

O assassino foi recolhido á Detenção.

NOTAS MODERNAS

Illusões mórtas

A VIRGILIO VARZEA

Os meus amores vão-se mar em fóra;
e vão-se mar em fóra os meus amores,
a murchar, a murchar, como éssas flores
sem mais orvalho e a doce luz da aurora.

E os meus amores não virão agora,
não baterão as azas multicôres,
como aves mansas—d'entre os esplendores
do meu prazer, do meu prazer de outr'óra.

Tudo emigrou, rasgando a esphera branca
das illusões—tudo em revoada franca
partiu—deixando um bem estar saudoso

no fundo ideal de toda a minha vida,
qual n'uma taça a gôtta indefinida
de um bom licôr antigo e saboroso.

—

O sonho do astrôlogo

As fulgurósas, rútilas estrellas
como mundos de mundos seculares,
formando uns archipelagos, uns mares
de luz—como eu deslumbro o olhar ao vêl-as.

Ah! se como eu sei comprehendel-as,
sentir-lhes os seus philtros salutares,
podesse, da amplidão fria dos ares
arrancal-as—na mão sempre trazel-as;

Que vagalhões de assombros palpitantes
não me viriam perpassar, faiscantes,
dentro do ser, n'uns doudos murmurios.

Eu saberia muito mais a causa
da evolução que nunca teve pausa,
que é uma audacia transbordando em rios.

Christo

Christo morreu, ó tristes creaturas,
éra materia como vós, morreu;
e quando á noite sepulchral desceu
gelou com elle o oceano das ternuras.

Nunca outro sol de irradiações mais puras
subiu tão alto e tanto resplendeu,
nunca ninguem tão firme combateu
da humanidade todas as torturas.

Morreu, que se elle, o Deus, resuscitasse,
limpa de sangue e lagrimas a face,
os seus olhos tranquillos, virginaes,

dous ineffaveis corações piedósos,
tinham de abrir-se muito dolorosos,
tambem chorando quando vós choraes!

CRUZ E SOUZA.

(Dos *Colleiros e Gaturamos*).

ZIG-ZAGS

Os bem informados....

Ha muitas especies de manias.

A uns dá para inculcarem riquezas, quando (como eu, por exemplo) andam n'uma pindahyba de mil diabos.

Outros querem passar por pobres, quando todo mundo sabe que os cobres cantam-lhes nas gavetas como rouxinóes em noite de luar.

Este quer apresentar-se como illustrado, quando a sua linguagem é uma prova viva da sua falta de illustração.

Aquelle apparenta uma modestia illimitada, quando a sua illustração está reconhecida e comprovada.

Um quer ser litterato e enche os jornaes com prosa ruim e versos indigestos.

Outro quer ser valente, e quando se falla em almas do outro mundo tem ataques de nervos.

Outro impinge mentiras a torto e a direito, estando convencido de que nunca falta á verdade.

Outro....

Este....

Aquelle....

Entre os mil e um maniacos ha os que querem passar por bem informados.

Estes formam uma especie á parte, porque á mania de quererem estar bem informados reunem a de ser falladores.

Os bem informados mettem-se em tudo, e sobre tudo emittem a sua opinião.

Na ha materia de que não entendam.

A medicina, a theologia, a philosophia, a jurisprudencia, as mathematicas, são-lhes tão familiares como o *café aparado* que tomam ao levantar-se da cama.

Discutem com os medicos, os padres, os philosophos, os juizes e os mathematicos, e é delles sempre a ultima palavra.

Ninguem melhor de que elles sabe do que se passa.

—Sabem?—diz um dos taes em uma roda de amigos.

—O que?—perguntam os curiosos.

—Fulano vai ser nomeado para tal emprego...

—Qual!—diz um.—Não é possivel...

—Ora, qual! Digo-lhe eu, que estou bem informado; e a nomeação não passa de amanhã.

Passam-se quinze dias.

Afinal appareçe a nomeação... de sicrano.

—O ministerio está em crise. Tal ou tal ministro está em desharmonia com o presidente do conselho, e por estes oito dias o mais tardar temos mudança de ministerio e talvez mesmo de situação. Tive cartas da côrte e estou bem informado do que vai por lá.

Entra o paquete e sabe-se que os ministros nunca estiveram em tanta harmonia e que o ministerio continuará ainda por muitos mezes.

—Fulano, comquanto esteja diplomado, desta vez é infallivelmente depurado para dar entrada a sicrano, que o traz marcado desde que tiveram aquella questão na ultima legislatura. Estou bem informado a este respeito...

Duas horas depois apparece um telegramma noticiando estar reconhecido o fulano que infallivelmente seria depurado.

E assim por diante.

Os bem informados são sempre os que menos sabem.

E quando se lhes falla no engano, torcem a conversa, e passam a impingir outra informação da força das outras.

Quando um bem informado affirmar qualquer cousa, deve-se logo julgar justamente o contrario, para se ficar... bem informado.

Os bem informados são geralmente curiosos, para andarem bem informados.

Dizem que a curiosidade é peccado das senhoras.

E' uma calumnia que irrogam á parte fraca da humanidade.

Conheço muitas senhoras que não se abalam por cousa alguma desta vida, ao passo que os bem informados são capazes de ir ao Estreito para verem um mosquito, si lhes disserem que esse mosquito anda voando.... como qualquer outro mosquito.

Folhetim

(26)

AMEDÉE ACHARD

O ODIO DA MORTA

TRADUCÇÃO

DE

HORACIO NUNES

VI

O baile já tocava ao momento em que a multidão indecisa erra lentamente dos salões para os corredores e deslisa-se, como uma torrente fatigada, pelas largas escadarias cobertas de dançadoras pallidas e sem mascara.

Os murmurios de mil conversações agonisantes não cobriam mais o ruido da orchestra, cujos echos retiniam até nos mais remotos compartimentos.

Mulheres solitarias crusavam se, procurando o amante da vespera no meio dos grupos, onde muitas vezes achavam o amante do dia seguinte.

Outras, inteiramente fatigadas, dormitavam nos camarotes entre-abertos, com os braços crusados sobre os encostos e a cabeça deitada nos braços.

De vez em quando viam-se subir pelas entradas do theatro ondas de mascarados extravagantemente trajados, lividos, exhaustos, respondendo com gritos roucos aos compassos da musica.

Era uma confusão pittoresca de côres, de fórmas, de ruidos; uma agitação febril, um movimento enorme cheio de aspectos alegres e tristes. Por toda a parte, rostos emmagrecidos, lividos, murchos, aos vinte annos, sem brilho nos olhos, e sem harmonia na voz; mulheres alegres e sorridentes—corpos de aço sob ondas de sedas—frementes de prazer e de impaciencia.

As luzes dos lustres extinguiam-se, como astros em seu declinio, no meio de uma atmosphera abrasada, carregada de vapores, illuminando com os seus ultimos raios o galope vertiginoso, formidavel, dos dansadores delirantes.

O vasto recinto da Opera tinha o aspecto de um campo de batalha: um dos exercitos belligerantes fugia em debandada, emquanto o outro agitava-se nervoso, e, como a Messalina do poeta, ia e vinha, cançado talvez, mas forte e altivo.

Henrique olhava para tudo aquillo, completamente alheio ao que se passava, quando uma mulher, trajando um dominó de setim, tocou-lhe no braço.

O conde voltou-se como movido por uma móla.

—Esther!—exclamou.

—Cumpri a minha promessa: aqui estou.

—Tão tarde!...

—Talvez cedo de mais.

O modo com que foram ditas estas palavras fez o conde estremecer.

—Não, Esther!... Vel-a é a minha alegria unica, é a minha vida!... Oh! diga: tornarei a vel-a?...

—Sim.

—Quando?

—Amanhã, ás oito horas da noite, no palacio da rua Lepelletier!...

O conde recuou.

O dominó desappareceu.

VII

No dia seguinte, por volta de sete horas da noite, uma mulher desceu de uma carruagem no angulo do boulevard, e, tomando o passeio da rua Lepelletier, parou defronte da grade do palacete do conde de Allonnes.

O tempo estava brumoso e frio; não se via uma estrella no céu pardacento, e os raros transeuntes tremiam debaixo das pesadas capas.

A mulher contemplou durante alguns minutos o perfil branco da cabeça da Niobe que dormia em seu leito de hervas; depois, como que arrancando-se a um pensamento oppressivo, tocou a campainha.

Um velho appareceu e fez rodar a pesada porta de ferro sobre os gonzos enferrujados.

Na mesma occasião ouvio-se um latido ao fundo do jardim e o rumor de uma corrente agitada com furia.

A' vista da recem-chegada, que, inteiramente só, batia á porta de uma casa deshabitada, o velho descobrio-se.

A baroneza de Einsfeld entrou no cubiculo do porteiro e o velho seguio-a.

A baroneza, só então, levantou o véu.

O velho deu um grito e recuou, levando as mãos ao coração.

—Seu amo espera-me,—disse ella.—Si ainda não chegou, não deve demorar-se. Quer conduzir-me aos appartamentos da condessa de Allonnes?

Uma pallidez mortal cobrio o rosto de Jacques e os dentes batiam-lhe.

Incapaz de dar uma resposta, tomou silenciosamente um molho de chaves e caminharam para a escada.

Quando punham os pés no primeiro degrão, o cão saltou fóra da sua casinha, e, sacudindo furiosamente a corrente, começou a latir.

A luz vacillava nas mãos de Jacques. Quiz introduzir a chave na fechadura, mas não poude.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

E' bem verdade que para estar bem informado é preciso andar, virar, mecher, indagar, olhar para todos os lados.... e inventar informações, quando não se encontra quem as dê.

Os bem informados são sempre prejudiciaes, porque geralmente as suas informações versam sobre a vida alheia, e sempre em detrimento da vida alheia.

Fôram elles que inventaram... não a polvora, mas o egoismo e o veneno.

*
* *

As gaiolas do theatro continuam a assustar os moradores das visinhanças, porque, dizem, todas as noites ouvem-se ali certos rumores, que si não são de almas do outro mundo, não podem deixar de ser dos Lovelaces de esquina.

Ai ! gaiolas ! gaiolas !...

Servem para tanta cousa, menos para apanhar os microbios da febre amarella...

E olhem que ha cada microbio por ahi... do tamanho da panella de alcatão da Camara Municipal.

OCTACILIO

SECÇÃO LIVRE

Ao publico

Tardia é a explicação que venho dar ao publico, sobre o officio dirigido, pelo encarregado do tratamento dos presos da cadeia, a S. Ex. o Sr. Presidente da Provincia, a respeito de 3 presos atacados de febre amarella e para os quaes tinham-me sido negadas as providencias pedidas.

Os presos soffreram somente o 1° periodo e não posso comprehender que vestigios poderiam ser encontrados, estando os doentes já em convalescença, quando o encarregado meu substituto foi vêl-os.

E' esta a unica explicação que pretendo dar, e o publico sempre prompto a fazer juizo sensato, fará de mim o juizo que mereço.

Dr. FREDERICO ROLLA.

Eleição Senatorial

Em quanto não envio a cada um dos srs. eleitores, a circular pela qual me apresento candidato á senatoria, faço-a publicar pela imprensa.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1886.

MANOEL DA SILVA MAFRA.

—

«Illm. Sr.—Venho pedir a V. S. que me honre com o seu voto na eleição que, para senador, deve ter logar a 15 de Junho

Sou catharinense; e ha trinta e um annos consagro á nossa provincia e ao paiz a minha actividade.

Quando cidadãos á Santa Catharina estranhos pelos laços da familia, dos interesses particulares ou politicos, e até não conhecidos pelos nomes, se animam a solicitar e esperam os suffragios dos eleitores da nossa terra (talvez não conhecendo ao menos um d'entre elles) releve-se que tambem os solicite e espere quem, como eu é conhecido pessoalmente pela maior parte do eleitorado, em cada uma das nossas parochias.

Tres senadores tem tido a provincia, e todos nossos comprovincianos.

Pedem os nossos brios que ao menos um catharinense figure ao lado dos filhos de outras provincias na lista triplice, que tem de ser presente á Sua Magestade o Imperador.—De V. S.—Amigo e comprovinciano,—MANOEL DA SILVA MAFRA.»

Eleição Senatorial

Dr. Alfredo E. Taunay.

Commendador Antonio N. Pires.

Advogado Manoel J. de Oliveira.

Eleição senatorial

Exm. Sr. Barão de Capanema

Exm. Sr. Dr. Alfredo E. Taunay.

Exm. Sr. Conselheiro Diogo Duarte Silva.

Amigos do Progresso.

EDITAES

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Inspector do Thesouro Provincial, se faz publico que, do dia 1° de Junho em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre a cobrança do 2° semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5 %.

3ª Secção do Thesouro Provincial da Cidade do Desterro, em 1° de Maio de 1886.

O Chefe de Secção, *Antonio Luiz do Livramento.*

DECLARAÇÕES

AVISO

A viuva de Carlos Homann, pelo presente convida a todas as pessoas que se julgarem credoras de seu finado marido, a apresentarem suas contas devidamente legalisadas, no prazo de oito dias, afim de descrevel-as no inventario a que está procedendo pelo Juizo de orphãos, tendo por fim a presente declaração evitar reclamações futuras; bem como pede a todas as pessoas que ficarão a dever ao dito seu finado marido a virem pagar seus debitos, afim de evitar que sejão suas dividas descriptas no inventario.

Desterro, 30 de Abril de 1886.

ANNUNCIOS

ARTHUR ANTUNES PITANGUEIRA

D. Elvira Candida Pitangueira e mais parentes do finado ARTHUR ANTUNES PITANGUEIRA agradecem sinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes á sua ultima morada e rogam a todos os seus amigos o caridoso obsequio de assistirem á missa que por sua alma será celebrada segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 horas, na Igreja do Rosario, e por mais esse acto de religião se confessam summamente agradecidos.

RIO DE S. FRANCISCO DO SUL

Vende-se, no lugar acima, a fazenda do Retiro-Alegre, outr'ora do Fria, que mede cerca de 500 braças de frente e 800 de fundos; e nella se acha montado um importante estabelecimento de pilar e beneficiar arroz, para o que tem 2 vastos paióes, com taboleiros de rodar sobre trilhos, e grande eira; podendo-se assim seccar 50 alqueires de arroz ao mesmo tempo; e, além do rio, vindo de grande alturas, que fornece a agua, que serve de motor ao engenho actual, e que dá tambem por outros, que se queira montar, ha um outro navegavel por canoas, que atravessa a fazenda no centro e nos fundos; e da fazenda tem casa de morada de sobrado e cáes de desembarque á porta dos paióes. Trata-se com seu dono, na cidade de N. S. da Graça, alli.

COLLEGIO EVOLUÇÃO

DIRIGIDO POR

D. Emilia de Mendonça

professora de instrucção primaria e secundaria, pela Instrucção publica da Côrte.

Tendo 10 annos de pratica no magisterio e adoptando o systema de ensino moderno, de accordo com as theorias dos professsores Fræbel (allemão) De Bain (inglez) e o systema francez, a mesma senhora procurará satisfazer as exigencias do ensino moderno, educando a mocidade catharinense.

—

Recebe-se meninas externas e meninos até 7 annos de idade.

Lecciona-se: primeiras lettras, portuguez, historia, geographia, francez, italiano, principios de inglez e allemão, musica, piano, desenho linear e calligraphia, e todos os trabalhos de agulha.

Praia de Fóra, casa em que morou o Dr. chefe de policia.

—

PREÇOS

Portuguez, Francez, Geographia e Historia do Brazil, trabalhos de agulha—6$000.

As outras materias—conforme se convencionar.

ALUGA-SE a casa á rua da Trindade, n. 18.

ALUGA-SE por preço commodo o sobrado no lugar denominado—Rita Maria—, com duas lojas, uma cosinha ao lado, chacara com agua para beber, tanque coberto para lavar, grande casa de pedra na frente, e boa praia para banhos. Tratar com D. Maria de Conceição Villela, Virgilio José Villela ou Fabio Antonio de Faria.

VENDE-SE por preço rasoavel, no lugar denominado Pirajubahé, um sitio com 52,* 8 de frente e fundo as vertentes, contendo uma bôa casa de moradia, agoa corrente, um excellente cafesal, e muitas outras arvores fructiferas Para tratar nesta cidade á rua do Senado n. 7

VENDE-SE por preço baratissimo uma balança decimal com pesos no Deposito de Demaria, á Praça Barão da Laguna, n. 16.

E' barato

Saccos de 80 litros a 280 réis.
ditos » 120 » » 400 »
ditos para 4 arrobas de café 360 réis.

(Aniagem superior)

32 RUA DO PRINCIPE 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

ABONA-SE

2 escravas, que saibão engommar e cozinhar; á tratar com o

Conego *Eloy.*

A BRAZILEIRA

tirou d'alfandega. vindos de Pariz

Lindissimos vestidos em caixas

Parsamanarias, franjas, etc., para enfeites de capas; vestidos, genero muito lindo.

Thesouras, Canetas

Camisas finas para senhoras.

Colarinhos e punhos

VENHÃO VER, FREGUEZE

RUA JOAO PINTO N. 4

EXCELLENTE EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se um negocio de seccos e molhados, collocado em um dos primeiros pontos commerciaes d'esta cidade. Quem pretendel-o terá a bondade de dirigir-se a esta typographia, que serão dadas as informações necessarias. Outrosim, previne-se que o empate de capital não é avultado.

A BRAZILEIRA

Tirou d'alfandega vindos de Pariz

Lindos chapéos para senhora

Lindas sombrinhas ou chapéos de sól para senhora, genero elegante, e ultima moda.

Gravatas para homem, sortimento completo, lindo gosto

4 RUA DE JOAO PINTO 4

CARTEIRA

Perdeu-se a 22 do corrente, desde a Praça Barão da Laguna, Matto-Grosso, Praia de Fóra, rua Formosa até a do Principe passando pela da Palma, uma carteira com 250$000, mais ou menos. Pede-se a quem a achou o obsequio de entregal-a n'esta typ. Gratifica-se.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO,

ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receitado diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que pareciâo completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO

PELOTAS **42 Rua Sete de Setembro 42** PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE— **ANTONIO PIRES DE CARVALHO**

PHARMACIA POPULAR

Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio

AVISO.—Para evitar as imitações, *O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina* de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

ULTIMA PALAVRA

LOTERIAS DE SANTA CATHARINA

PREMIO MAIOR RS. 100:000$000

Custo do bilhete inteiro 2$000!!

PAGAMENTO INTEGRAL E SEM DESCONTO ALGUM

Esta importante e vantajosa loteria, de todas as que existem no Imperio, sem duvida a melhor e a mais conveniente para o publico, por attender aos seus inetresses, tem o seductor plano que se segue:

PLANO

1 Premio de			100:000$000
1 » »			24:000$000
1 » »			12:000$000
1 » »			8:000$000
1 » »			5:000$000
2 Premios de		2:000$000	4:000$000
6 » »		1:000$000	6:000$000
12 » »		500$000	6:000$000
24 » »		200$000	4:800$000
47 » »		100$000	4:700$000
100 » »		50$000	5:000$000
200 » »		20$000	4:000$000

APROXIMAÇÕES

2 approximações para a sorte grande a 3:000$000 6:000$000

189:500$000

Extracção

A extracção d'esta proveitosa loteria, que se compõe de 150:000 bilhetes, se fará mensalmente, devendo a primeira ter lugar d'esta data a noventa dias, se antes não fôr possivel.

O pagamento dos premios se fará duas horas depois da extracção.

Os bilhetes d'esta loteria achar-se-hão brevemente expostos á venda em casa do abaixo assignado

10 RUA DO PRINCIPE 10

Loja da Ancora

Desterro, 4 de Fevereiro de 1886.

P. P. do Concessionario

ERNESTO BAINHA

Representante da Empreza.

A ILLUSTRAÇÃO

REVISTA QUINZENAL PARA PORTUGAL E BRAZIL

GERENTE EM PORTUGAL—DAVID CORAZZI

EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA

Excellente texto e magnificas gravuras

Assignatura: Para o Brazil—14$000 por anno.

Representante da Empreza no Rio de Janeiro: **José de Mello, rua da Uruguayana n. 38.**

A ESTAÇÃO

JORNAL DE MODAS PARIZIENSES

DEDICADO A'S SENHORAS BRAZILEIRAS

PUBLICA-SE A **ESTAÇÃO** A 15 E 30 DE CADA MEZ

Um anno do jornal, além de 350 paginas de texto in-4°, contém cerca de 2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora, 24 lindos figurinos coloridos á aquarella, 12 folhas grandes reproduzindo 300 moldes em tamanho natural e grande numero de riscos, monogrammas, modelos, etc. O texto clara e minuciosamente explica todos esses dezenhos, indicando os meios de executal-os de per si; além da parte litteraria, noticiosa, recreativa e util, escripta especialmente para as leitoras deste jornal.

Preço da assignatura:—Provincias, um anno....14$000

As assignaturas começam em qualquer mez, findando porém sempre em Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

O PAGAMENTO È FEITO SEMPRE ADIANTADAMENTE

Assigna-se na côrte na Agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros.

Livraria de Lombaerts & Comp., rua dos Ourives, 7

RIO DE JANEIRO

ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE

A ULTIMA INVENÇÃO AMERICANA

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram encaminhados para a construcção de uma lampada que servisse ao uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sahir da idéa da luz do gaz, agarrando-se todos ao systema de produzir a electricidade em um logar central, ou por meio de grandes machinas, em logar de seguir a theoria de que—para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, e conter o germen da electricidade em si mesma, por exemplo no proprio pé.

A companhia de Luz Electrica Norman chegou a encontrar por fim o verdadeiro idéal da illuminação electrica; e não ha a menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da illuminação.

Nossa lampada electrica «não necessita machinas», conductores, nem nenhum apparato custoso, difficel de manejar, ou desagradavel em seu uso; sómente ha que enchel-a com acido, de quatro em quatro, ou de cinco em 5 dias.

SEU CUSTO SERA'O MESMO DO QUE O DO GAZ, tendo a grandeovantagem de não produzir calor, fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo grão de temperatura.

Ainda mais—não deixa cheiro nenhum, e não nescessita de phosphoro ou fogo para accende-la, bastando para se obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO, EXPLOSÃO OU SUFFOCAÇÃO, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si só é digna da maior consideração.

E' preferivel a qualquer outra classe de illuminação pelas seguintes razões.

1ª Seu uso é tão simples que qualquer creança póde lidar com a lampada.

2ª Póde-se mover de um logar para outro como as de azeite e kerosene.

3ª Não ha necessidade de torcidas e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azeite ou kerosene

4ª A luz produzida é igual e segura, não se agita com o vento, e ainda que igual em força á do gaz, póde-se regular de fórma a produzir a luz que se quizer.

5ª TODO O PERIGO DE FOGO está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz seja quebrado

6ª Illumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de trez tamanhos:

—APEQUENA—Tamanho da lampada da 14 pollegadas, peso 5 libras; para illuminar qurtos, subterraneos, depositos de polvora e toda a classe de objectos explosivos; para carros, illuminação para jardins, minas, e toda a classe de usos industriaes.

Preço 10$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B—MEDIANA—Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco movel.

Preço de cada lampada incluindo pé de bronze e globo, 20$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C—TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EDIFICIOS PUBLICOS, ETC.— A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, é decorada magnificamente—Trabalho de primeira classe.

Preço 45$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

O pé pode ser de bronze japonez, faiance ou de oxydo de prata.

Tamanhos especiaes se fazem á ordem e se dão catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser uzada immediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira com direcções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns mezes, dois queimadores para a lampada B e C e um para a lampada A.

Os ingredientes precizos podem-se obter em qualquer botica, ainda nas dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno: dentro d'este prazo se troca a que não funccionar bem ou se devolve o dinheiro se não preencher as condições n'ellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para casas de New-York ou de Philadelfia.

O melhor meio de enviar dinheiro é por letras de cambio pagaveis em New-York as quaes se podem conseguir de qualquer banco, ou podem mandar o valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante, serão cumpridas com a maior promptidão e remettidas sem tardança.

Nossas lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

Agentes, vendedores por commissão e consignatarios para nossas lampadas se aceitam em qualquer parte. Não se necessita capital nem conhecimento.

Dirijam-se a

NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY

Philadelphia—U. S. Of. America.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina